



# **CONSULTA PÚBLICA DO CR MIBEL AOS PARTICIPANTES DO MERCADO GROSSISTA DE ELETRICIDADE SOBRE EVENTUAIS MEDIDAS PARA MELHORAR A LIQUIDEZ DOS MERCADOS A PRAZO DO MIBEL**

**DOCUMENTO DE COMENTÁRIOS E RESPOSTAS**

EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.

## 1. Enquadramento

A EDP - Energias de Portugal S.A. (doravante EDP) agradece a oportunidade de poder manifestar a sua posição relativamente aos diversos tópicos incluídos na presente Consulta Pública lançada pelo CR MIBEL aos participantes do mercado grossista de eletricidade sobre eventuais medidas para melhorar a liquidez dos mercados a prazo do MIBEL.

É, nesta medida, de maior importância para a EDP poder contribuir ativa e construtivamente para a melhoria do nível de liquidez que atualmente se verifica nos mercados a prazo do MIBEL, destacando o seu relevante papel enquanto um dos principais instrumentos, à disposição dos agentes de mercado ibéricos, para cobertura de riscos e aproveitamento de oportunidades de negociação.

## 2. Respostas à Consulta Pública

Nesta secção apresentamos as nossas respostas às questões constantes da Consulta Pública em apreço, respeitando a ordem pela qual são apresentadas no Documento do Comunicado.

### 2.1. Liquidez do Mercado

#### 2.1.1. Considera ser mais necessária a injeção de liquidez no mercado a prazo do lado da compra ou da venda?

A reduzida liquidez no mercado a prazo cujo preço subjacente é o preço de eletricidade em Espanha poderá ser em parte mitigada pelo incentivo à participação de um maior número de agentes de mercado.

No nosso entendimento, a injeção de liquidez do lado da compra ou da venda está intrinsecamente relacionada com o nível de preços verificado no mercado que, juntamente com as expectativas dos diversos agentes participantes, despoletará uma tendência de subida ou descida das cotações.

Nesta medida, a fraca liquidez no mercado poderá ser mitigada através do aumento do número de agentes participantes, idealmente com diversidade de perfis e interesses de compra e/ou venda, tal que seja possível aumentar o dinamismo das operações e, consequentemente, o potencial concorrencial do mercado.

#### 2.1.2. Na sua opinião a contratação bilateral física, realizada principalmente por grupos verticalmente integrados, reduz ou não a liquidez no mercado a prazo

As operações de contratação física efetuadas no seio de grupos verticalmente integrados poderão, nalgumas situações específicas, contribuir para uma redução da liquidez.

No entanto, a existência deste tipo de contratação verifica-se também em mercados com bastante liquidez, casos da França ou Alemanha, pelo que entendemos que não será a razão determinante para o aumento ou redução da liquidez de um mercado.

## **2.2. Atuação de criadores de mercado em contratos**

### **2.2.1. Que importância atribui ao papel dos criadores de mercado em produtos de mais longo prazo?**

Os criadores de mercado assumem uma especial importância enquanto dinamizadores dos mercados a prazo, ao garantirem um nível de liquidez adequado à formação de preços que permite aos restantes agentes de mercado definir uma adequada estratégia de negociação.

### **2.2.2. Considera que a existência de mais criadores de mercado dinamizaria o mercado a prazo de uma forma muito relevante, moderada ou pouco relevante?**

A existência de um maior número de criadores de mercado teria um impacto moderado no dinamismo dos mercados dado que dependeria, em larga medida, do tipo de posicionamento pretendido por esta tipologia de agentes em cada um dos lados do mercado (procura e oferta).

### **2.2.3. Quais as maturidades em que a existência de um criador de mercado seria mais relevante?**

Os criadores de mercado deveriam, preferencialmente, aumentar a sua participação nos mercados de produtos com maior procura por parte dos agentes e, conseqüentemente, maior potencial de aumento de liquidez.

Exemplos de mercados de produtos com maior interesse seriam os produtos mensais e trimestrais com prazos de entrega mais próximos da data atual (ex: produtos mensais M+1 e M+2, produtos trimestrais Q+1 e Q+2, e produtos anuais Y+1 e Y+2).

### **2.2.4. Considera que existe algum tipo de perfil de agentes que deveria atuar como criador de mercado?**

Os criadores de mercado deverão, idealmente, ser agentes com interesse em participar em ambos os lados do mercado, permitindo desta forma otimizar os valores dos *bid-ask spreads* e, assim, diminuir a exposição ao risco de preço.

### **2.2.5. Que benefícios deveriam estar associados à atividade de criador de mercado?**

A atividade de criador de mercado, fruto dos riscos que lhe estão associados, poderá ser em certa medida compensada através da isenção de pagamento de *fees* de operação ou de compensações monetárias que remunerem de forma adequada o serviço prestado.

**2.2.6. Considera que a remuneração da atividade de criador de mercado teria de variar com o perfil de agente a atuar como criador de mercado?**

Não nos parece relevante o perfil do agente, mas sim a atividade a realizar.

**2.2.7. Em caso afirmativo, considera que se deveria exigir um volume mínimo de negociação aos criadores de mercado?**

N.a.

**2.3. Leilões de grupos integrados**

**2.3.1. Considera adequado estabelecer um mecanismo de leilões a prazo do tipo *Virtual Power Plants*, em que a venda de energia é estabelecida por grupos verticalmente integrados?**

No nosso entendimento não será adequado estabelecer um mecanismo de leilões a prazo (como por exemplo, do tipo *Virtual Power Plants*), considerando que este representa uma forma artificial de introdução de liquidez no mercado.

Importa sublinhar que noutros mercados onde existe uma elevada participação de grupos verticalmente integrados não se verifica, de facto, a ocorrência de uma redução na liquidez.

**2.3.1.1. Em caso afirmativo, em que período os contratos devem ser leiloados?**

N.a.

**2.3.1.2. A liquidação dos produtos leiloados deveria ser física ou financeira?**

N.a.

**2.4. Mecanismos específicos orientados para renováveis**

**2.4.1. Considera benéfico, de modo complementar aos mecanismos de leilão previstos nos regimes legais espanhol e português para a atribuição de nova capacidade, a articulação de um mecanismo concorrencial, direcionado para as tecnologias mais maduras, em que participassem a oferta, através das instalações de produção renovável, como também a procura?**

No nosso entendimento seria benéfico, de modo complementar aos mecanismos de leilão já previstos nos regimes legais português e espanhol para atribuição de nova capacidade, permitir a participação da oferta num outro mecanismo concorrencial a estabelecer para o efeito.

**2.4.1.1. Caso seja afirmativa a resposta à pergunta anterior:****2.4.1.1.1. Para que prazos deveriam ser colocados os produtos? (5, 7, 10 anos ou outros prazos)**

Os prazos de 5, 7 e 10 anos serão prazos idealmente mais adequados do lado da procura, sendo estes os prazos preferencialmente negociados em OTC.

Por outro lado, os produtores de energia renovável apresentam atualmente um maior interesse em negociação a prazos superiores a 10 anos, em especial a 15 anos.

**2.4.1.1.2. Os contratos a colocar devem ter liquidação física ou financeira?**

A liquidação deste tipo de contratos deverá ser preferencialmente financeira.

**2.4.1.1.3. Nos mecanismos a implementar, considera benéfico que as garantias de origem (GdO) estejam vinculadas à respetiva energia colocada e que sejam transferidas para os adjudicatários? Ou os produtos poderiam ser colocados de forma autónoma das GdO?**

Idealmente, deveria ser deixado ao critério dos agentes compradores a opção de aquisição das garantias de origem associadas à energia renovável que contratualizaram.

Ainda assim, ambas as hipóteses deverão ser contempladas na definição dos mecanismos específicos que venham a ser estabelecidos para as energias renováveis.

**2.5. Participação no mercado a prazo de agentes de menor dimensão****2.5.1. Como se poderia fomentar ou facilitar a participação dos agentes de menor dimensão (comercializadores, produtores ou consumidores) nos mercados a prazo?**

A facilitação à participação de agentes de menor dimensão nos mercados a prazo poderá centrar-se na redução dos custos de entrada e de operação como *fees* fixas e variáveis, garantias bancárias e margens iniciais, tendo em consideração a sua menor robustez financeira.

Considerando as suas restrições financeiras, os agentes de menor dimensão poderão não conseguir suportar os custos associados a garantias bancárias, margens iniciais, *clearing* ou outros *fees* fixos e variáveis atualmente em vigor, o que em larga medida restringe o aumento de liquidez e consequentemente, a dinâmica concorrencial nos mercados a prazo.

**2.5.2. Considera ser necessário, por exemplo, o lançamento de contratos com menor dimensão ou com outros perfis?**

O lançamento de contratos com menor dimensão ou com outros perfis *per se* poderá não ser suficiente para aumentar a participação dos agentes de menor dimensão nos mercados a prazo.

Nesta medida, entende-se útil haver uma conciliação entre a disponibilização de contratos que tipicamente atraíam a adesão de agentes de menor dimensão a outras medidas que mitiguem os elevados encargos financeiros associados à entrada e operação nos mercados a prazo.

Recordamos que nos últimos leilões de PRE, a ERSE introduziu condições especiais de adesão aos pequenos agentes que, contrariamente ao expectável, não se verificaram suficientes para aumentar a sua participação nos mesmos.

**2.5.3. Considera relevante a criação da figura de um agregador independente para fomentar a participação de agentes de menor dimensão?**

Dado que já existem atualmente serviços de agregação independente que permitem a participação de agentes de menor dimensão, na grande maioria disponibilizados por comercializadoras e outros agentes de mercado, não se considera de maior relevância ou pertinência a criação de uma figura de agregador independente (exemplos: Renta4, Axpo, comercializadores de maior dimensão, entre outros).

**2.5.4. Como poderia ser operacionalizada a figura de agregador independente no mercado a prazo?**

N.a.

**2.5.5. Que mecanismos poderiam ser criados para atrair a participação de mais instituições financeiras no mercado a prazo para fomentar a participação de agentes de menor dimensão?**

A participação de um maior número de instituições financeiras nos mercados a prazo beneficiará, no nosso ponto de vista, de um clima de maior estabilidade regulatória a médio e longo prazo em Portugal e Espanha, de forma a que os objetivos estratégicos de negociação destas entidades não sejam comprometidos por constantes alterações no panorama regulatório vigente nestas geografias.

Um maior clima de confiança, aliado a uma maior estabilidade regulatória a nível ibérico mas também comunitário, serão fatores de extrema relevância à atratividade dos mercados a prazo para estas entidades financeiras que representam uma mais-valia para o aumento da liquidez e concorrência dos mercados.

**2.6. Cursos e Seminários sobre os mercados a prazo**

**2.6.1. Considera necessária a realização de cursos ou seminários específicos sobre os mercados a prazo (funcionamento, finalidade, contratos disponíveis, riscos, etc.)?**

No nosso entendimento, a realização de cursos ou seminários específicos constituem uma mais-valia, quer para os agentes de mercado atuais quer para potenciais entidades que pretendam aderir à negociação nos mercados a prazo.

**2.6.2. Quais as maiores dúvidas que se suscitam na contratação a prazo ou na participação de entidades não financeiras nos respetivos mercados?**

Consideramos que a informação relativa aos processos de adesão dos agentes aos mercados deveria ser disponibilizada de uma forma mais clara e transparente, de modo a facilitar todo o processo burocrático inerente à negociação nos mercados a prazo.

Nesta medida, sugerimos a disponibilização de uma *checklist* que elenque todos os passos necessários à constituição do estatuto de agente negociador, prestação de garantias e margens iniciais, bem como outros processos burocráticos associados, com vista a facilitar e, em certa medida, incentivar, a participação das entidades não financeiras nos mercados a prazo.